

# BOLETIM OFICIAL FGJ 24/2012 - SELETIVA ESTADUAL PARA CAMPEONATO BRASILEIRO REGIONAL

**Data:** 24 de março de 2012

**Local:** Ginásio de Esportes - Grêmio Náutico União

**Endereço:** Rua Quintino Bocaiúva, 500 – Floresta - Porto Alegre

Este evento “NÃO” conta pontos para o ranking geral das filiadas e ranking por atletas.

## 1. Tabela de Classes:

<i>CLASSE</i>	<i>ANO NASCIMENTO</i>	<i>DIVISÃO</i>
Sub 13	2000/2001	Não há
Sub 15	1998/1999	Não há
Sub 17	1996/1997	Não há
Sub 20	1993/1994/1995	Não há
Sênior	1983 a 1992	Não há

## 2. Inscrições:

2.1. **Prazo:** Até as 24h do dia 21 de Março, quarta-feira.

**Atenção:** Inscrições e modificações realizadas fora do prazo não serão aceitas sob nenhuma hipótese.

2.2. **Como Fazer:** Em formulário padrão disponível no site. Enviar SOMENTE para o e-mail [campeonato@judors.com.br](mailto:campeonato@judors.com.br)

2.3. **Taxa de Inscrição:**

R\$ 20,00 para as filiadas distantes de Porto Alegre acima de 400 km

R\$ 25,00 para as filiadas distantes de Porto Alegre entre 150 e 400 km

R\$ 30,00 para as demais filiadas

**CONSIDERAÇÕES:** A inscrição original deverá ser entregue no dia do evento, contendo as seguintes assinaturas: dirigentes, responsáveis técnicos e técnicos. Obedecer à seqüência do formulário de inscrição. O atleta Destaque 2011 tem direito a apenas uma inscrição gratuita por evento, sendo que se ele optar em participar de mais de uma classe ele deverá efetuar o pagamento da inscrição.

## 3. REGULAMENTO TÉCNICO:

### 3.1. Pesagem

3.1.1.A balança livre será realizada das 08:00 as 08:20 e das 13:00 as 13:20 e não haverá confirmação/anotação de peso dos atletas.

3.1.2.A Pesagem Oficial será feita no local do evento e o atleta só poderá subir na balança UMA única vez.

- 3.1.3.O atleta deverá apresentar-se com trajes pessoais (sunga para os homens e “colant” ou camiseta para as mulheres). Em hipótese alguma atletas podem pesar nus.
- 3.1.4.Não haverá tolerância em caso de exceder o limite das categorias;
- 3.1.5.Será permitido apenas um técnico por filiada para acompanhar a pesagem;
- 3.2. **ATENÇÃO:** O atleta da classe Sub 17 poderá optar por participar do evento em 03 classes: Sub 17, Sub 20 e Sênior. **Em caso de classificação do atleta nas 03 classes, fica a cargo do mesmo a escolha da segunda classe que irá competir, além da sua de origem.** O atleta da classe Sub 20 poderá optar por participar no evento também da classe sênior. Para cada classe a mais implica o pagamento de uma nova inscrição.
- 3.3. Caso o atleta nas classes Sub 17 e Sub 20 optar por participar em mais de uma classe, ele deverá, no momento de sua pesagem, informar ao oficial da pesagem dessa opção e certificar-se da anotação, sob o risco de ficar de fora da classe onde não houver o registro de sua pesagem.
- 4. Uniforme:**
- 4.1. **Todos os atletas em todas as classes deverão obrigatoriamente utilizar o judogui branco e azul.**
- 4.2. Será obrigatória a utilização de chinelo pelo atleta, não sendo permitido o trânsito dos mesmos na área de competição, estando descalços ou com outro tipo de calçado.
- 4.3. Aos técnicos somente será permitida a entrada na área dos que estiverem trajando uniforme oficial da filiada.
- 5. Documentação:**
- 5.1. Carteira de atleta com código de barras, validade 2012;
- 5.2. **Somente serão aceitas novas filiações de atletas e atualização de carteira (anuidade) até o dia 19 de março de 2012 (segunda-feira).**
- 5.3. **Atletas em processo de transferência de entidade deverão entrar em contato com a secretaria da FGJ e verificar a possibilidade de liberação até o dia 19 de março de 2012 (segunda-feira).**
- 6. Tempo dos confrontos:**
- Sub 13 e Sub 15: 3 minutos.
- Sub 17, Sub 20 e Sênior: 4 minutos.
- Golden Score: 2 minutos
- 7. Sistema de Disputa:**
- 7.1. Sistema de disputa e demais informações segue no “ANEXO - 1” no Boletim Oficial FGJ - 03/12.
- 8. Mudança de Regras:**
- 8.1. Mudança de regras da Classe Sub 13, segue no “ANEXO - 2” no Boletim Oficial FGJ 20/12.

Porto Alegre, 12 de março de 2012.

Luiz Alcides Ramires Maduro  
Presidente

Luiz Bayard Martins dos Santos  
Diretor Técnico

<b>Pesagem</b>	<b>Classe</b>	<b>Início Previsto da competição</b>
08:30 às 08:50	Sub 17	09:15
09:20 às 09:40	Sub 13	10:00
10:00 às 10:20	Sub 20	11:00
13:20 às 13:40	Sub 15	14:00
14:20 às 14:40	Sênior	15:00

**ATENÇÃO:** Estes horários estão sujeitos a modificação até a data da competição, de acordo com o número de inscritos na mesma, sendo que qualquer modificação será previamente divulgada no site da FGJ. Avisamos também que o horário do início das classes é uma previsão, podendo haver alguns atrasos por conta do número de inscritos na competição e do andamento da mesma, pois existem muitas variáveis envolvidas em uma competição de grande porte, ficando impossível prever com exatidão a duração de cada classe.

Solicitamos a colaboração dos professores, para que enviem as inscrições com a maior antecedência possível e que tenham atenção na hora de realizar a inscrição, principalmente em relação ao peso do atleta. Solicitamos ainda que no dia da competição acompanhem seus atletas na pesagem, pois os erros de inscrição e problemas de pesagem são as principais causas de atrasos nas competições.

**BOLETIM OFICIAL FGJ 03/12 – SELETIVA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO REGIÃO V**

A Seletiva será realizada dia 24 de março no Grêmio Náutico União, para todas as classes participantes do Brasileiro Regional (SUB 13, SUB 15, SUB 17, SUB 20, E SÊNIOR)

**FORMA DE DISPUTA:**

- Dois participantes: melhor de 3 confrontos.
- Até 5 participantes: Poule (um contra todos), onde o campeão será declarado o representante da seleção gaúcha.
- Mais de 5 participantes: chave olímpica com repescagem dos semi finalistas. Os dois finalistas, aguardam a repescagem para apurar os outros dois integrantes da poule que se realizará na sequência, onde o campeão da mesma será declarado o representante da seleção gaúcha. Não serão computadas na poule as lutas da chave. Na poule final caso tenhamos atletas do mesmo clube eles lutarão primeiro. Caso um atleta desista, por qualquer motivo, no decorrer da poule, suas lutas serão desconsideradas para o resultado final.
- Obs.: A critério da Comissão Técnica serão indicados, quando necessários, os “cabeças de chave”.

**DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS EXTRAS DO RS:**

Serão feitas por indicação do Dep. Técnico, a partir da classe sub 17 em diante, levando em consideração o currículo competitivo dos atletas.

**TÉCNICOS:**

Será permitida a presença dos técnicos nas cadeiras de instrução.

**GRADUAÇÃO MÍNIMA PARA A PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS:**

**No ato da inscrição das seletivas, os atletas já deverão possuir seus registros com a graduação mínima necessária segundo o regulamento da CBJ (tabela abaixo), não sendo aceitas promoções posteriores a seletiva, com o intuito de suprir esta carência.**

CLASSE	MASCULINO	FEMININO
Sênior, Sub 23 e Sub 20	Faixa Roxa	Faixa Laranja
Sub 17	Faixa Verde	Faixa Amarela
Sub 15	Faixa Amarela	Faixa Azul
Sub 13	Faixa Azul	Faixa Cinza

Luiz Alcides Ramires Maduro  
Presidente

Luiz Bayard Martins dos Santos  
Diretor Técnico

**BOLETIM OFICIAL 20/2012 – DA MUDANÇA DE REGRA DA CLASSE SUB 13**

De acordo com o boletim informativo da CBJ (em anexo) para a mudança das regras da categoria sub 13. A Direção técnica da FGJ, vem por meio deste informar aos senhores técnicos que acatará a sugestão da CBJ também para as categorias mirim e infantil.

Entrarão em vigor nas seguintes eventos:

- Categoria sub13

Evento: Seletiva Estadual para o Campeonato Brasileiro Região V

Data: 24/03/2012

Local: Grêmio Náutico União

- Categorias Mirim e Infantil

Evento: Copa Passo Fundo

Data: 14/04/2012

Aproveitamos para informar aos senhores técnicos que a Presidência da FGJ em parceria com a Direção de Arbitragem, fará uma clínica para esclarecimento das regras no dia da seletiva estadual, antes do início da mesma.

Atenciosamente,

Luiz Alcides Ramires Maduro  
Presidente

Luiz Bayard Martins dos Santos  
Diretor Técnico

**ANEXO CBJ - REGRA PARA PRÁTICA COMPETITIVA DO JUDÔ INFANTIL BRASILEIRO**

A presente regra foi elaborada pelo Conselho Nacional de Arbitragem, com o aval da Confederação Brasileira de Judô e tem por escopo normatizar uma adaptação da atual regra praticada pela Federação Internacional de Judô a pratica competitiva do judô infantil no Brasil. Para esta elaboração foram apreciados trabalhos científicos publicados sobre o assunto e a discussão entre representantes de vários estados brasileiros, onde foram discutidas experiências utilizadas em federações estaduais.

**ARTIGO 1**

Esta regra será aplicada nas competições da categoria Sub-13.

**APÊNDICE ARTIGO 1**

Em federações onde existam competições de categorias inferiores ao Sub-13 recomenda-se, fortemente, o uso desta regra nestas categorias.

A abrangência desta regra na categoria Sub-13 será nacional e oficial em todos os eventos chancelados pela Confederação Brasileira de Judô.

**ARTIGO 2**

Fica vetada a utilização de qualquer técnica de nage-waza projetadas com um ou dois joelhos diretamente ao solo. Veta-se também todas as técnicas Makikomi e Sutemi-waza, além de Sankaku-gatame como técnica de Ossae-komi-waza.

**APÊNDICE ARTIGO 2**

Existem uma gama de trabalhos científicos publicados que ratificam esta decisão, em todos eles é observado a prevalência de lesões no joelho, ombro e clavícula, regiões diretamente atingidas por estas técnicas vetadas.

Alguns artigos apontam também para os malefícios causados pelos traumas psicoemocionais relativos a lesões em competições infantis.

**ARTIGO 3**

O atleta que fizer uso de qualquer das técnicas vetadas no artigo 2 será advertido na primeira vez com shidô e na segunda tentativa com Hansoku-make. Em todas as situações relativas a estas penalizações deve haver a confabulação com os árbitros laterais, bem como a unanimidade da decisão.

**APÊNDICE ARTIGO 3**

Os shidôs aplicados por estas situações terão o trâmite normal no placar, como qualquer outra penalização já costumeiramente aplicada.

Os atletas penalizados com Hansoku-make por estas situações terão o seu destino na competição de acordo com a sua ação. Caso a atitude ponha em risco a sua própria integridade, o atleta terá a possibilidade de continuar na competição (caso tenha o direito para isto) e caso a atitude ponha em risco a integridade do seu adversário, o atleta infrator não terá a possibilidade de continuar na competição (sendo anulada sua classificação), tal como é vigente nas demais situações de Hansoku-make.

**ARTIGO 4**

Todos os árbitros devem fazer uma pequena explanação oral ao(s) atleta(s) no momento da aplicação de qualquer penalidade, com o compromisso pedagógico de orientação. Não é facultado ao árbitro e nem ao atleta a discussão ou debate sobre a penalidade.

**APÊNDICE ARTIGO 4**

O Conselho Nacional de Arbitragem da Confederação Brasileira de Judô entende que estas medidas serão importantes para a preservação da integridade física das crianças praticantes de judô no Brasil e diante disto, assume o compromisso de conduzir com ética e bom senso estas adaptações, visualizando um futuro promissor nos aspectos motores e emocionais dos nossos futuros campeões tanto no judô, como na vida.

José Pereira Silva

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM DA CBJ